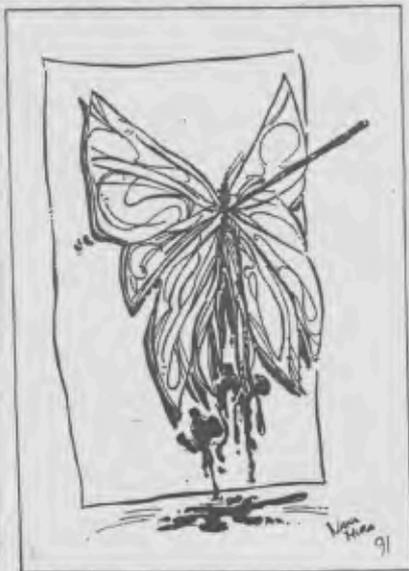


# COLETIVO CANCROCÍTRICO

PREÇO:  
Nº 19

INVERNO DE 1993

ANO VI



## LIVROS RECEBIDOS E RECOMENDADOS

O JUÍZO FINAL; RECORTES E MENÇÕES 5 e 6;  
ANTOLOGIA DE SONETOS SOBRE A TROVA 4;  
CANTIGAS DE AMOR E HUMOR; O EPISÓDIO DA  
POMBINHA e CAMINHOS - Eno Teodoro Wanke - R.  
Gen. Glicério, 407 ap. 602 - RJ-RJ 22245-120 / OS  
ESCOLHIDOS DO STANISLAW - Luis Maria Acunã -  
Ladeira dos Tabajaras, 346/4 Copacabana RJ-RJ  
22031-110 / DO OUTRO LADO DO ARCO-ÍRIS - Eu-  
cárdio Derrosso - R. Olavo Bilac, 88/710 PA-RS  
90040-310 / AMARGAS E ILUMINADAS SENDAS -  
Emerson Nass - Cx. p. 1507 Ponta Grossa - PR  
84071-970 / UM FALSO DESATENTO - Mônica Eboli  
de Nigris - R. Caetés, 885 ap. 63 - Perdizes - SP-SP  
05016 / MARIA E OUTROS POEMAS - J. Cardias -  
Estr. Vicente de Carvalho, 856 - RJ-RJ 21210-000 /  
TORTURA NO BRASIL e FRENTE FARABUNDO  
MARTÍ PARA LIBERTAÇÃO NACIONAL - IBASP - Cx.  
p. 1286 Recife - PE 50001-970.

### EXPEDIENTE:

COLETIVO CANCROCÍTRICO  
RESPONSÁVEIS: Fabinho, Ricardo Punk, Cientista, Marcelo Padreco e  
Cachorrão.  
REVISÃO: Cynthia e Carolina  
IMPRESSÃO: Gráfica Off-Cópias - Fone: 324-7851  
COMPOSIÇÃO: DIGILASER - Londrina. MONTAGEM: Jair Godoy.  
APOIO ESPECIAL: Banda Hard Money  
CORRESPONDÊNCIA:  
FAVOR ENVIAR SELO PARA A RESPOSTA.  
Caixa Postal 1992 - Londrina - PR CEP 86001-970

## MORTE DÁ PENA!

O grande erro dos que defendem a pena de morte é o apego às "soluções" imediatistas. A violência existe e ninguém a está negando ou combatendo a punição aos infratores. Existem certas regras de convívio social que devem ser respeitadas para resguardar a coletividade, e rompendo as normas certamente será punido. Mas este caos social não surgiu por acaso. Efeito de fatores sociais como a desigualdade que remonta a destruição do ser humano pelo Liberalismo, gerador da morte, do desemprego, dos salários contidos pelos empregadores ajudados pelo governo e outras regras do capitalismo.

A instituição da pena de morte interessa somente aos que acumulam riquezas através da exploração social, aprofundando o abismo entre as classes extremamente ricas e os empobrecidos. A violência é um dos desdobramentos da exploração, e quem lucra com a desgraça social não está interessado em medidas que revertam este quadro. Entretanto, lançam mão do discurso apelativo da defesa da terra, da família e da propriedade, com armas em punho.

O ex-procurador do Estado de São Paulo Hélio Bicudo mostra que a defesa da pena de morte é demagógica. Procura-se através desta modalidade de violência trazer um certo grau de emoção e não razão à opinião pública, para que ela se condicione a aceitar a pena de morte como solução. E sabemos que a justiça penal se volta sobre as camadas despossuídas, ela não vai recair sobre o criminoso do "colarinho branco". Collor e PC Farias estão presos? Os horrores na Casa de Detenção de São Paulo no Carandiru, o extermínio de crianças nas ruas, os linchamentos, assassinatos de lavradores e índios nos campos não são execuções sumárias, a pena de morte ainda não está instituída? Temos que enfrentar a questão da violência com olhos sociais, educar a polícia e a justiça para que não tenham o poder de vida e morte sobre as pessoas e nem que a impunidade continue se difundindo. A fé na pessoa humana, o respeito e o resgate da dignidade da população expoliada são atitudes de defesa dos direitos humanos, deturpado por pessoas de má fé que não entendem que é na defesa de todos que se protege o indivíduo. Permitindo que qualquer um tenha seus direitos espeznhados, estaremos permitindo que modalidades de violência alcancem o conjunto da população, afastando-a da participação social, política e econômica. Precisamos de ética comunitária e não individualista e privada.

Marcelo da Silva

# ENO TEODORO WANKE

Rua Gen. Glicério, 407 - Ap. 802 - RJ - 22245-120 - RJ.

A 23 de julho de 1929 nasce em Ponta Grossa - PR, Eno Teodoro Wanke. Sua estréia literária ocorreu em 1940 editando o conto "O menino e o passarinho" no jornal escolar "A voz do Liceu dos campos" de lá para cá tem participação ativa no mundo literário.

Escreveu sempre, poeta, pesquisador, biógrafo, ensaísta literário, seus livros já chegam próximos aos 500 títulos.

Toma parte ativa no movimento literário em torno da trova ou trovismo - do qual é historiador e um dos principais teóricos. Atualmente é presidente da FEBET (Federação Brasileira de Entidades Trovista). É formado em engenharia civil em Curitiba (1953) e especializou-se em refinação de petróleo no Rio de Janeiro, em 1956 ingressou na Petrobrás onde fez carreira na área de organização de sistemas e métodos e se aposentou em 1989.

É um dos mais atuantes e incentivadores da cultura literária brasileira, sua importância ao movimento alternativo é notória. Um exemplo foi o fácil acesso a sua pessoa que nós do CC tivemos desde o primeiro contato.

Esta é a razão de resolvermos homenageá-lo, mostrando sua polivalência literária.

Perguntamos a Eno Teodoro Wanke como ele via a importância da Imprensa Alternativa para a cultura brasileira. Confira:

- Acho que é fundamental. A Cultura Brasileira não pode hoje prescindir dela, já que o sistema editor-livrarias está praticamente falido em nosso país.

Os editores vivem mendigando. Fazem edições ridículas de 3 mil exemplares. As edições paulistas não chegam ao Rio, e vive-versa, para falar só do principal eixo cultural brasileiro. As livrarias quase não existem. O povo não compra livros - e não tem o gosto pela leitura. Os professores, por ganharem pouco, desaparecem de medíocres.

Daí porque é fundamental que os escritores alternativos continuem produzindo e se comunicando entre si, para, pelo menos, levar um archote para iluminar este mundo de trevas em que a cultura se encontra.

## TROVAS

Repare! Aquela criança chafurdando na janela, representa uma esperança vivendo quase sem ela!

Por que espalhar nos caminhos as pedras da intransigência?  
- São as flores dos caminhos que dão sentido a existência.

Se jamais abres teu lábio, nem falas, mesmo em sussurro, se és burro - isto é muito sábio, se és sábio - isto é muito burro!

Jurados, sete indivíduos que vão, após um bocado de perorações, julgar qual o melhor advogado.

## POESIAS

### DIDÁTICA

A borboleta é um livro de figuras coloridas onde os raios de sol matinais recém-nascidos vão aprendendo a linguagem do dia enquanto folheiam suas asas brincando de ler.

### O PROBLEMA ECOLÓGICO

Os homens devoram a Natureza com suas máquinas. E resta o mau cheiro e os monturos, restos do alimento digerido pela civilização sem cloaca prevista.

## CLECS

\* Tirando a puta do deputado, ainda fica restando um dedo.

\* Há pessoas que, ao tentar escrever uma carta, têm ejaculação precoce: acabam antes de começá-la!

\* O que é vermelho, vive num buraco e põe a cabeça para fora durante o ato sexual? Pois a língua, ora!

\* Se os sentimentos tivessem cheiro, a inveja teria cheiro de peido.

\* A ciência conseguiu, finalmente, descobrir que a fêmea do grilo não tem clitóris. Tem cri-critóris.

\* Se merda fosse literatura, titica seria clec.

## MINICONTOS

### FUMANTE

Se você é fumante, longe de mim aconselhar você a deixar de fumar. Pois, se todos os fumantes deixassem de ser fumantes, que problemas sociais! Quantos operários de fábrica de cigarros desempregados! Quantos plantadores de fumo tendo que plantar outra coisa menos lucrativa - comida, por exemplo!

Quantos funcionários públicos, cujos salários dependem, também, dos impostos gerados pela indústria do cigarro estariam intranquilos, pensando na possibilidade, até, de ter de começar a trabalhar!

Quantos magnatas, donos das multinacionais do fumo, com lucros diminuídos!

Quantos médicos, enfermeiros, e pessoal dedicado à indústria do câncer tendo que se dedicar a outras coisas!

Etc., Etc., Etc.!

Realmente, meu caro fumante, você com suas bafaradas, merece uma estátua, pois é um benemérito!

### CURTA

O discípulo veio ao mestre Zen, lamentando-se, em plena fossa:

- É curta a vida! É curta a vida!

O mestre Zen, porém, aproveitando as mesmas palavras, com variante na pontuação, solucionou:

- É curta a vida, é? Curta a vida!

## EPITÁFIOS

Com as pedras recebidas construi muros, escudos e finalmente, este túmulo.

Vocês estão ricos  
Mas eu...  
Tenho paz.

## OBRAS PRINCIPAIS:

Nas minhas horas (poesia), 1953.  
Caderno de trovas, 1955.  
Rubaiyat de Omar Khayyam (tradução), 1960.  
Ciranda e Satã (tradução do Demônio de Lermontov), 1963.  
Microtrovas (trovas monossilábicas), 1961.  
Os homens do planeta azul (sonetos da Era Espacial), 1965.  
Os campos do nunca mais (poesias), 1967.  
Sonetos do bem-querer, 1970.  
Cantigas de Eno Teodoro (trovas), 1970.  
Via dolorosa (sonetos), 1972, nove edições.  
A trova. Conceituação, origem, história até o século 19, 1973.  
A trova popular (Ensaio sobre a trova folclórica), 1974.  
A trova literária (A trova dos séculos 19 e 20 até 1950), 1976.  
O trovismo (A trova no Brasil, de 1950 em diante), 1978.  
Reflexões marotinhas (pensamentos humorísticos - os clecs), 1981.  
Esboço de um Dicionário lusitano-brasileiro (lusitanismos na língua portuguesa), 1981.  
Pensamentos moleques (clecs), 1982.  
Vida e luta do trovador Rodolfo Coelho Cavalcante (biografia e estudo sobre o cordel nordestino), 1983.  
Dicionário de cacógrafos e quiproquós verbais, 1984 e 1991.  
Como fazer trovas e versos (metrificação), 1984.  
Os três tijolinhos do elefante (clecs), 1986.  
A gaia essência (clecs), 1986.  
Mundo velho sem porteira (clecs), 1987.  
A ortografia que nos atormenta, 1987.  
De rosas & de lírios (minicontos), 1987.  
Xixi no abismo (clecs), 1988.  
Neste lugar solitário (grafitos de banheiro), 1988.  
Será o Benedito? (clecs), 1988.  
A máquina do mundo (minicontos), 1989.  
Antologia da trova escabrosa, 1989.  
Mundinho infantil (observação das gracinhas), 1990.  
ABC do verso e da trova (metrificação com exercícios), 1989 e 1990.  
O que é trova? O que é trovismo? (divulgação), 1990.  
Joaquim (minicontos), 1990.  
O acendedor de sonetos (Sonetos completos - Vol. I), 1991.  
Alma do século (Sonetos completos - Vol. II), 1991.  
Dicionário Lusitano-Brasileiro (de parceria com Roldão Simas Filho), 1991.  
Nós, os trovadores (Vida trovista), 1991.  
Ilha verde (poesia), 1991.  
Caminhos (minicontos), 1992.

Sobre o autor:

Eno Teodoro Wanke, sua vida e sua obra, de Therezinha Radetic, 1991.  
Eno Teodoro Wanke, como ele é, de José Antônio de Freitas, 1992.



Enfim pó.

**ERRATA:** O artigo "Gravidez indesejada" do Coletivo Cancrocrítico nº 15, citado da cartilha de Planejamento da Fundação Victor Civita, em convênio com o BENFAM (Sociedade civil bem-estar familiar do Brasil) e o UNFPA (Fundo das nações unidas para atividades de população), com o título "Planejamento Familiar: um direito humano básico", é retomado pelo fato de que é bom que os jovens saibam quem são a BEMFAM e outras congêneres instituições norte-americanas a serviço do controle da natalidade.

No Brasil há muitas organizações não-governamentais financiadas por capital estrangeiro controlando o número de filhos que os casais procuram conceber durante sua existência. O preponderante, é que a esterilização em massa e criminosas de mulheres em idade fértil por cirurgia de ligadura ou ligação de trompas que impede a fecundação, está se tornando rotina, ou melhor, "há uma cultura da esterilização". Daí nos perguntamos: as metas dos programas de planejamento familiar estão sendo esclarecidas e determinadas pelas próprias famílias que se submetem, ou são vítimas da imposição de métodos anticoncepcionais nocivos, que favorecem entidades interessadas em viabilizar uma política externa genocida para assegurar seus mesquinhos lucros?

Foi em uma reunião em Genebra (Suíça), onde o Brasil não teve participação, que se decidiu sobre a "ajuda" ao controle da natalidade em inúmeros países. Os recursos são procedentes principalmente da Agência para o desenvolvimento internacional (USAID), que é a maior fornecedora em volume de dólares desde 1965 para atividades educacionais e anticonceptivas no mundo. O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial forçam empréstimos ou trocas da dívida por "Preservação do meio ambiente" pelas quais os países em desenvolvimento aceitariam conservar as florestas tropicais, e acordos para desenvolver políticas oficiais de controle da população que seja "voluntário", "não coercitivo", ou seja, a limitação de filhos em troca da redução da dívida, a mais recente modalidade de chantagem pelos países industrializados. A Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA), e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) remetem recursos para organismos não governamentais no Brasil. O Fundo das nações unidas para atividades de população (UNFPA), criado pelo Departamento de Estado dos EUA e pelo USAID, apoiaram uma política ditatorial de "um-único filho" na China. O UNFPA financia o Centro para o desenvolvimento e planejamento regional (CEDEPLAR), da Universidade de Minas Gerais para estabelecer um programa de doutorado em pesquisa populacional e demografia, mas, estão os estudantes aprendendo a verdade ou serão eles meros instrumentos nas mãos dos controladores de população? A Agência saúde familiar Internacional (FHI) tentou aprovação dos órgãos governamentais dos EUA para colocar no mercado o NOR-PLANT, uma droga esterilizadora temporária com sérios efeitos secundários. O FHI colabora com o Hospital das Clínicas de São Paulo e a Universidade Federal do Paraná e outras, para estudos de diversos contraceptivos orais abortivos, todos usados por mães no período de amamentação. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que em 1960, integrantes deste órgão, influenciados pela propaganda da "explosão demográfica", adotaram um ponto de vista de que as pessoas seriam uma ameaça para a economia, especialmente em países pobres, sendo um elemento poderoso na rede despovoadora. A Fundação Ford e o Banco Interamericano e a Organização Mundial da Saúde (OMS) viabilizam verbas para os projetos anticoncepcionais.

Existem outras centenas de entidades filiadas à Associação Brasileira de Entidades de Planejamento Familiar (ABEPF), entre elas o Centro de Pesquisa e Assistência

Integrada à Mulher e a Criança (CPAIMC), o BEMFAM, criada em 1965, e reconhecida como de utilidade pública em 1971, quando foi eleita representante da IPPF no Brasil. A International Planned Parenthood Federation (IPPF), fundada por Margareth Sanger, uma mulher que defendeu o racismo, o genocídio e pressão sobre homens e mulheres empobrecidos. A Association For Voluntary Sterilization (AVS), esta com sede em Londres (Inglaterra), fundada pelo pai do ex- presidente dos EUA George Bush, Prescott Bush, cuja a subsidiária no Brasil é a BEMFAM.

A justificativa para o controle da natalidade é a da explosão demográfica que teria por efeito levar a humanidade ou determinados países a sofrer a fome, ou de que o 3º mundo chegaria a sua independência econômica à medida que tivesse menos gente. Por isso os incontáveis "planejamentos familiares" aplicados por outros países "preocupados" com nossa natalidade. Se de um lado houve um alto índice no faturamento dos fabricantes de pílulas anticoncepcionais, do outro lado, não se alterou a situação de pobreza das populações dos países subdesenvolvidos, isto é, a pobreza do 3º mundo. O Brasil tem uma tecnologia para a produção de contraceptivos, inclusive de pílulas, falta a decisão e vontade política para a produção, o que faz com que quase todos os anticoncepcionais usados no Brasil sejam importados. A falta de alimentos por excesso de população prevista pelo economista inglês Thomas Robert Malthus (1766-1834) já caiu de moda, mas as aplicações repressivas da teoria neo-malthusiana de eliminar os indivíduos continua pela esterilização criminosas financiada por programas internacionais clandestinos para atingir mulheres pobres, sobretudo negras e mestiças, feitos por médicos coniventes, que induzem suas clientes a permitir que lhes seccionem as trompas durante os partos realizados através de cesarianas. Continua através das doenças causada pela miséria e fome, impostas nos países subdesenvolvidos por políticas imorais, alienígenas e anti-históricas com a conivência de nossos governantes. Já se sabe que empresas exigem atestados de esterilidade para contratar funcionárias, impondo uma seleção maior ao acesso no mercado de trabalho. Querem que as mulheres produzam, mas que se sujeitem e abram mão de sua saúde, dignidade e vontade de conceber filhos, para não serem pagas as licenças-maternidade de quatro meses que é um direito inalienável.

A falta de uma educação sexual e empobrecimento constante da população, equaciona uma alta taxa de gravidez precoce das adolescentes. O desconhecimento das mulheres sobre o seu corpo e sua fisiologia reprodutiva, não dispõem de métodos contraceptivos na rede pública de saúde e não podem recorrer ao aborto em condições aceitáveis, pois a clandestinidade confere à prática do aborto um risco alto. Este quadro não oferece outra alternativa senão a esterilização cirúrgica, opção dramática e definitiva.

**Marcelo da Silva**

\* Este artigo teve base nas seguintes obras:

1. ABRAMOVAY, Ricardo. O que é fome. São Paulo: Brasiliense, s/d.
2. DIMENSTEIN, Gilberto. 45% das mulheres em idade fértil estão estéreis. Cotidiano. Folha de São Paulo, Domingo 13-12-1992.
3. MARX, Paul. O controle internacional da população do Brasil. Discurso proferido na ocasião do encontro nacional "Em defesa da vida nascente" em 28-06-1989 no auditório Petrônio Portela (Congresso Nacional - Brasília - DF).
4. SARMENTO, Krishnamurti. Esterilização em debate. Revista Terceiro Mundo. nº 137:1991.
5. TERRA, Patrícia. Esterilização: uma arma política. Revista Terceiro Mundo. nº 141: 1991.